

## **A CRIANÇA COM CÂNCER E AS REPERCUSSÕES DESSE DIAGNÓSTICO PARA O CUIDADOR FAMILIAR**

DAILON DE ARAÚJO ALVES, RAQUEL DUARTE PEREIRA, GRAYCE ALENCAR ALBUQUERQUE

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento progressivo de pesquisas e experimentos envolvendo o câncer, com a finalidade de desvendar as suas manifestações e consequentes implicações para a vida do paciente com diagnóstico positivo para tal patologia. Além disso, surge a necessidade de se discutir uma modalidade de câncer que merece destaque não só pelo contexto biológico, como também, pelo fato de estar relacionado com um público vulnerável, inexperiente e que não conhece ainda a arte do viver; trata-se do câncer infantil. Para o trajeto metodológico dessa pesquisa, optou-se por um estudo de cunho descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. O cenário da pesquisa envolveu o Instituto de Apoio à Criança com Câncer, situado no município de Barbalha-CE. Participaram como sujeitos, cuidadores familiares de crianças que estavam em tratamento quimioterápico ou radioterápico. A coleta dos dados ocorreu no mês de agosto de 2013 e utilizou-se a técnica de entrevista semi-estruturada. No que diz respeito aos resultados, pode-se inferir que o câncer é uma patologia que ocasiona muitas implicações na vida de uma pessoa, e essa situação torna-se mais agravante, quando o público em questão está em processo pleno de formação, como é o caso das crianças. A confirmação do diagnóstico de câncer infantil trará para os cuidadores familiares um emaranhado de sentimentos de cunho extremamente negativo, uma vez que essa doença sempre esteve associada ao ideário de morte. Contudo, esse momento da confirmação diagnóstica se não for trabalhado em conjunto, profissionais, cuidadores e crianças, pode repercutir negativamente no quadro clínico da criança em tratamento, como também, na história de vida do cuidador.

**PALAVRAS-CHAVE:** CÂNCER INFANTIL. CUIDADOR FAMILIAR.

**ÁREA TEMÁTICA:** ENFERMAGEM

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL